

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

Replicadores de cuidados: Sensibilizando o futuro profissional acerca do abuso sexual Infantil.

Camila Bahia Lessa, Andréa Soutto Mayor.

Introdução: O Abuso Sexual Infantil (ASI) caracteriza-se como toda a relação, seja hétero ou homossexual, entre um adulto e uma criança ou adolescente, tendo por finalidade estimular sexualmente estes ou usá-los para a obtenção de prazer sexual (CAMINHA, 2004). Segundo diversos autores, a escola se configura como um ambiente privilegiado para a detecção precoce do abuso, para a identificação de comportamentos indicadores de ASI e para a revelação da violência sexual sofrida (XAVIER FILHA et al., 2008; BAIA, et. al, 2013; SPAZIANI E MAIA, 2015). Logo, há a necessidade que os profissionais atuantes na área da educação estejam qualificados para exercer as medidas protetivas e preventivas contra o ASI.

Objetivo: Fomentar o desenvolvimento de instrumentos teóricos, técnicos e também emocionais em graduandos nos cursos de Pedagogia, Psicologia, Serviço Social e Licenciaturas, para atuarem como replicadores de cuidados frente a situações de abuso sexual infantil. **Metodologia:** A pesquisa se desenrola em duas etapas, sendo a primeira o levantamento e análise da literatura e filmografia existente, com formação de grupo de estudos para discussão e aprofundamento no tema do ASI. A próxima etapa será a oferta de minicursos destinados à capacitação e sensibilização dos futuros profissionais selecionados. **Resultado/discussão:** Como resultados parciais do projeto foram encontrados diversos materiais, entre eles, artigos, pesquisas, filmes, documentários, entrevistas e reportagens, os quais foram analisados, demonstrando os impactos e o sofrimento emocional e social decorrente do ASI, além de muitos materiais convergirem na concepção da importância da educação como um meio de salvaguardar a infância deste mal. **Conclusão:** Com base no levantamento bibliográfico, de materiais e dos debates construídos, criou-se um melhor embasamento para o planejamento dos encontros dos minicursos de capacitação que serão ofertados. A partir do material que foi coletado, conclui-se que a capacitação dos profissionais é primordial para atuar de forma a garantir os direitos das crianças e adolescentes, contribuindo para protegê-los de situações de abuso.

Palavras-chave: Abuso sexual infantil; profissionais da educação; sensibilização.

Instituição de fomento: UFF